

RELATÓRIO DE STATUS DE EXECUÇÃO

COMPROMISSO 3 – PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA 4º TRIMESTRE DE 2025

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Status de Execução - RSE é o instrumento fundamental para acompanhamento dos marcos estabelecidos para o alcance dos compromissos pactuados no âmbito do 6º Plano de Ação brasileiro. Este relatório apresenta as informações sobre as ações desenvolvidas no quarto trimestre de 2025, prestadas pelo grupo de organizações integrantes do Compromisso. Monitorar o compromisso consiste em acompanhar a execução de cada marco, a fim de conhecer, analisar e dar transparência aos resultados alcançados e aos aprendizados obtidos pelas organizações envolvidas no processo.

DADOS DO COMPROMISSO

Descrição				
Promover práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis para acelerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e ampliar seu impacto social.				
Coordenador				
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)				
Demais Atores				
Academia Brasileira de Ciências (ABC)	Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)	Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	GO FAIR Brasil	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)	Ministério da Defesa (MD)	Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR)	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)	SciELO - Scientific Electronic Library Online
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	Universidade Federal de Goiás			

PROGRESSO DO COMPROMISSO

Durante a execução das atividades e antes do início do processo de revisão do plano, percebeu-se a necessidade de implementar algumas alterações no compromisso. Isso incluiu a exclusão de marcos que não estavam alinhados aos objetivos do compromisso e a combinação de outros que estavam sendo abordados em marcos distintos. Dessa forma, os atores envolvidos no compromisso decidiram, de forma colaborativa, revisar o compromisso, que agora abrange os seguintes marcos:

Marcos	
1	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)
2	Elaboração de Plano de Ação para implementação da Política Nacional de Ciência Aberta, com ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis, acompanhadas de propostas de uso de recursos financeiros (ações orçamentárias existentes e novas e outras ações)
3	Realização de debates na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta, sensibilizar os atores relevantes e promover a divulgação geral de ciência aberta
4	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta
5	Fortalecimento da articulação nacional para a reforma da avaliação da pesquisa
6	Publicação de um catálogo de infraestruturas nacionais de suporte à ciência aberta
7	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis
8	Implementação de Prêmio, como mecanismo de incentivo a práticas de ciência aberta

A seguir é possível observar o gráfico que demonstra situação do andamento dos marcos:



MARCOS EM ANDAMENTO

MARCO		ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PREVISÃO DE FIM
1	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	MCTI (Coordenador)	AGO/25
Detalhamento das Ações: Não foram registradas atualizações referentes às atividades realizadas nos últimos trimestres.			
2	Elaboração de Plano de Ação para implementação da Política Nacional de Ciência Aberta, com ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis, acompanhadas de propostas de uso de recursos financeiros (ações orçamentárias existentes e novas e outras ações)	CNEN (Coordenador)	AGO/25
Detalhamento das Ações: Não foram registradas atualizações referentes às atividades realizadas nos últimos trimestres.			
3	Realização de debates na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta, sensibilizar os atores relevantes e promover a divulgação geral de Ciência Aberta	EMBRAPA (Coordenador) CAPES Ibict SciELO Embrapa Ministério da Defesa Fiocruz RBR ABEC Brasil SBPC Unicamp	JUL/27
Detalhamento das Ações: Unificação de Marcos: O Marco 9 foi unificado ao Marco 2, resultando no Novo Marco 3, agora designado como: "Realização de debates na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta, sensibilizar os atores relevantes e promover a divulgação geral de Ciência Aberta". Ajuste Metodológico: A coordenação identificou que o modelo de preenchimento livre de formulários não estava sendo efetivo. Para mitigar dados incompletos ou intempestivos, definiu-se a necessidade de um planejamento mínimo prévio por cada instituição, permitindo um monitoramento direcionado e cobranças assertivas. Visão Geral das Ações de Sensibilização: Com base no levantamento consolidado (janeiro a dezembro de 2025), as ações de sensibilização foram diversificadas em temas, formatos e instituições responsáveis. As descrições das atividades informadas pelas instituições encontram-se disponível nos documentos: Relatório geral (cuja fonte é o preenchimento do formulário Google - informações sintetizadas, com o objetivo de facilitar a leitura e o nivelamento informacional) e a descrição das atividades enviada pela Rede Brasileira de Reprodutibilidade. A seguir, alguns destaques: Embrapa Lançamento do Portal de Periódicos (setembro/2025) e Workshop de Acordos Transformativos (dezembro/2025). Ibict IV Seminário de Ciência de Dados, XIV Conferência BIREDIAL-ISTEC e workshops sobre gestão de repositórios. SciELO Webinar "Opening the Black Box", participação em eventos internacionais de diplomacia científica e acessibilidade digital. CAPES Inclusão da Ciência Aberta no Documento Referencial de Avaliação e relatórios do GT de Acesso Aberto.			

Desafios Identificados e Próximos Passos:

Desafios Operacionais: Comprometimento dos Dados: Atraso no preenchimento dos relatórios de eventos e ausência de informações cruciais para monitoramento.

Planejamento Estruturado: Transição do modelo de reporte voluntário para um calendário institucional de sensibilização coordenado centralmente.

Status Final do Quadrimestre: O marco encontra-se em fase de transição e reestruturação, com volume satisfatório de eventos realizados, mas necessitando de maior rigor no registro administrativo e planejamento para 2026

4	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	SciELO (Coordenador) ABEC CAPES EMBRAPA IBICT RBR Fiocruz	FEV/26
---	---	---	--------

- Detalhamento das Ações:**
- 1. Desenvolvimento da busca bibliográfica - 70%
 - 2. Avaliação de adoção da plataform OpenSearch que é fonte livre no lugar do ElasticSearch que é comercial - 10%
 - 3. Desenvolvimento do layout da interface pública - 70%
 - 4. Desenvolvimento da seção de indicadores de documentos - 90%
 - 5. Desenvolvimento da seção de indicadores de periódicos - 60%
 - 6. Formação da Rede de Alimentação da Produção Social - 80%

5	Fortalecimento da articulação nacional para a reforma da avaliação da pesquisa	IBICT (Coordenador) EMBRAPA RBR CAPES Fiocruz UFG	NOV/27
---	--	--	--------

Detalhamento das Ações:

Apresentação dos resultados do Marco 4 e estruturação do Marco 5 durante a 7ª Reunião de Monitoramento do Compromisso 3, realizada em 25/09/2025.

Realização de reuniões técnicas com representantes do Portal de Periódicos da CAPES para alinhamento conceitual e incorporação das diretrizes de Avaliação Responsável da Pesquisa no documento do Marco 5.

Preparação da versão preliminar do documento para debate coletivo no âmbito do grupo do Compromisso 3 e revisão colaborativa pelos integrantes do compromisso.

Organização e realização da reunião de validação da proposta, em 14/11/2025, com 17 participantes. Na ocasião, foram apresentados os resultados alcançados, bem como a versão preliminar do documento técnico “Reforma da Avaliação da Pesquisa: Proposta de Estratégias Alinhadas à CoARA, ao FOLEC, às Agendas da Ciência Aberta e ao Contexto Nacional”.

A pauta da reunião contemplou:

- 1) Contextualização do processo no âmbito do OGP e transição do Marco 4 para o Marco 5;
- 2) Apresentações técnicas relacionadas aos resultados do Compromisso 8 do 5º Plano de Ação em Governo Aberto, à pesquisa sobre iniciativas mobilizadoras da reforma da avaliação da pesquisa e às referências internacionais (CoARA e CWTs);
- 3) Debate coletivo para otimização do documento técnico; e
- 4) Definição de encaminhamentos prioritários para as próximas etapas.

Como desdobramento, foram sugeridos os seguintes encaminhamentos para a continuidade do Marco 5:

- 1 - Elaboração de uma Tabela de Priorização das Ações de Reforma, classificando as propostas segundo três níveis:
 - 1 – importante e urgente;
 - 2 – importante e desejável;
 - 3 – desejável.
- 2 - Construção de Diretrizes Operacionais para Implementação da Reforma da Avaliação, com o objetivo de orientar dirigentes, equipes técnicas e a comunidade científica sobre as etapas essenciais para adoção dos princípios de Ciência Aberta e critérios revisados de avaliação da pesquisa.
- 3 - Desenvolvimento de Modelo de Fluxo para Adoção da Reforma da Avaliação, contemplando processos, responsabilidades, fases, marcos e resultados previstos para sua operacionalização nacional.
- 4 - Revisão colaborativa da versão preliminar do documento técnico, inicialmente prevista para 24/11 e posteriormente prorrogada para 28/11, considerando o interesse de instituições que não puderam contribuir no prazo original.

A elaboração inicial dos itens (1), (2) e (3) ficará a cargo do núcleo técnico responsável pelo Marco 5, sendo posteriormente submetidos à validação coletiva. O item (4) permanece aberto para contribuições de todas as instituições participantes.

6	Publicação de um catálogo de infraestruturas nacionais de suporte à Ciência Aberta	RNP (Coordenador) IBICT MCTI SCIELO	JUL/27
---	--	--	--------

Detalhamento das Ações:

Anteriormente, o marco havia sido proposto com a descrição: "Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta" referenciado como Marco 10.

No último trimestre foi realizada a alteração na numeração do marco para 6, a RNP assumiu a sua coordenação e realizou uma reunião de kick-off com os partícipes para revisar a descrição e propor um novo plano de trabalho que ficou definido com as seguintes entregas abaixo:

Objetivo: entregar um catálogo nacional de infraestruturas abertas de suporte à Ciência Aberta, reunindo informações estruturadas, interoperáveis e acessíveis sobre iniciativas existentes no país.

Entregas previstas:

- Definição da metodologia de catalogação das infraestruturas, incluindo:
 - Taxonomia e categorias descritivas;
 - Requisitos e padrões de metadados;
 - Diretrizes de interoperabilidade.
- Definição da metodologia de consulta, abrangendo:
 - Consulta pública à sociedade;
 - Consulta interna no sistema da RNP;
 - Consultas específicas no âmbito do marco e com parceiros institucionais.
- Construção do ambiente virtual para:
 - Recebimento de propostas e contribuições;
 - Visualização das infraestruturas catalogadas;
 - Acesso público e transparente ao catálogo.

7	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	RBR (Coordenador) Fiocruz ABEC GO FAIR Brasil IBICT	JUN/27
---	--	---	--------

Detalhamento das Ações:

O grupo se reuniu para definir as entregas até o prazo do marco. A nova proposta se encontra [aqui](#) e define como cada participante poderá contribuir para o marco, assim como detalha os prazos para cada entrega. Brevemente, a RBR recentemente finalizou um material de tradução de UKRN primers para o português e agora está trabalhando na tradução e adaptação do Passaporte para Ciência Aberta (França), estimado a ser entregue em março de 2026. Além disso, a RBR também está começando a organizar um curso EAD sobre práticas de pesquisa reprodutíveis que deverá ser finalizado até o final de 2026. A Fiocruz está fazendo a atualização do Programa de Formação Modular em Ciência Aberta (entrega estimada para o final do primeiro semestre de 2026). O GO FAIR Brasil está trabalhando na elaboração de REA para elaboração de Plano de Gestão de Dados de Pesquisa (entrega estimada para o segundo semestre de 2026) e também trabalhará na divulgação de requisitos para criação de perfis de implementação FAIR na pesquisa científica (entrega para 2027). O grupo também se comprometeu com: trabalhar de forma conjunta para a divulgação dos materiais; trabalhar de forma conjunta para fazer um mapeamento de materiais existentes para encontrar lacunas no conhecimento; ter uma frequência de encontros a cada 2 meses; e buscar uma integração com o OCABR para indexarmos materiais educativos no mesmo.

8	Implementação de Prêmio, como mecanismo de incentivo a práticas de ciência aberta	RNP (Coordenador) RBR IBICT UFG	JUL/27
---	---	--	--------

Detalhamento das Ações:

Anteriormente, o marco havia sido proposto com a descrição: "Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)", com início previsto em junho de 2026 e referenciado como Marco 13.

No último trimestre foi realizada a alteração na numeração do marco, o convite à RNP para assumir sua coordenação e uma reunião de kick-off com os partícipes para revisar a descrição e propor um novo plano de trabalho.